

31

Casa

Gab.

Est.

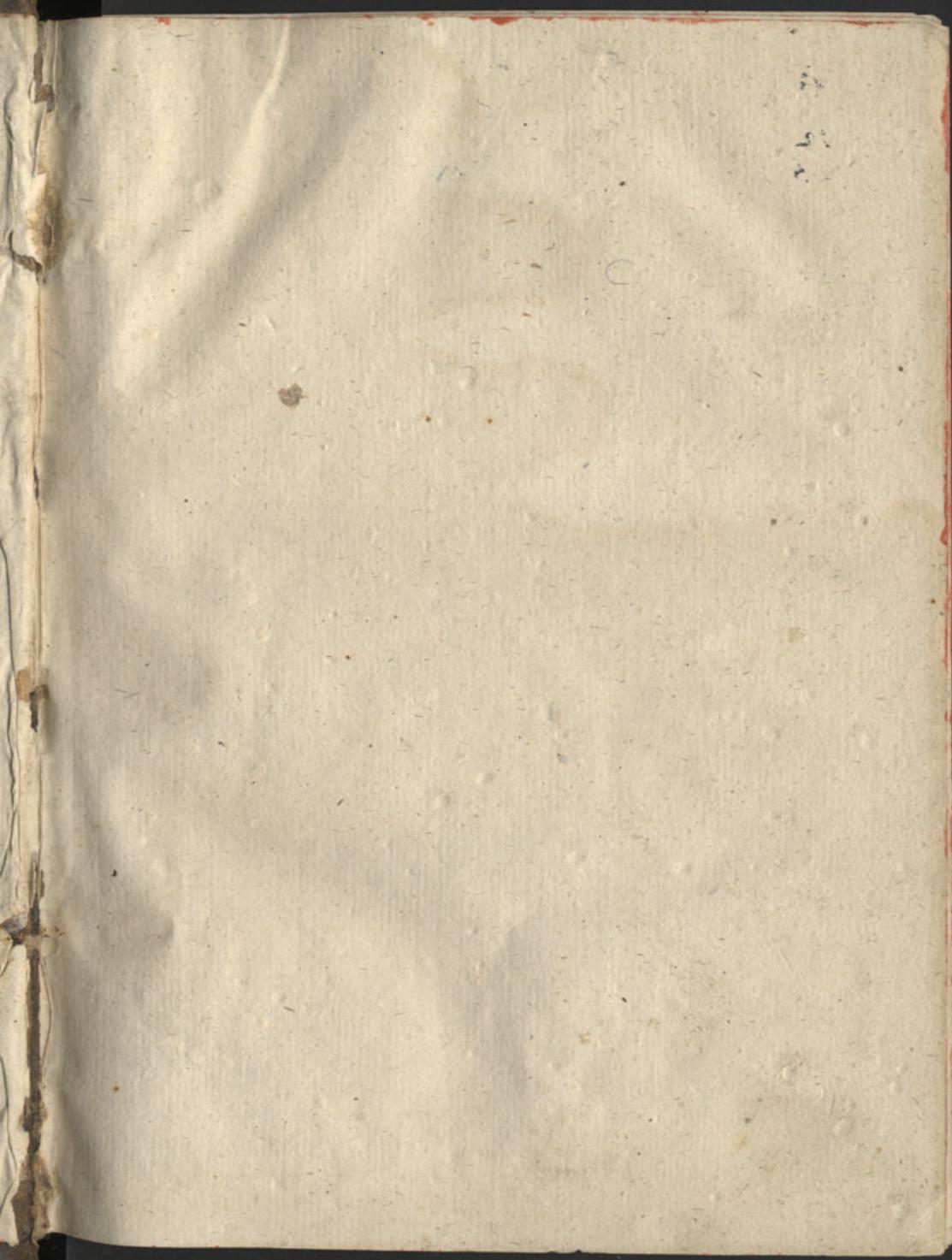
Tab. 12

N.<sup>o</sup> 23

R

12

23



# SER MAM D E SANTA THEREZA.

PREGOVO O DOVTOR  
HIERONYMO RIBEIRO DE CARVALHO  
Chantre na See de Coimbra.  
NO CONVENTO DOS CARMELITAS DESCALCOS.



*Com todas as licenças necessarias.*

---

EM COIMBRA:  
Na Officina de JOSEPH FERREYRA, Anno 1674.

# SERAM DE SANTA THEREZA

PREGAO O DOCTOR

HIERONYMO RIBEIRO DE CARVALHO

CPIVME RIS SEC DE COIMBRA.

NO CONVENTO DOS CARMELITAS DISCÓLICOS.



Com todos os preceitos necessários.

Nº ORIGINAL DE JOSEPH HEREDIA, AUTOGRAPH.

EM COIMBRA:

*Simile erit Regnum Cælorum decem virginibus, quæ accipientes lampades suas, exierunt obuiam sponso, & sponsæ, &c.*

*March. 25.*

**D**E todas as couisas toma o céo o parecer; pera que todas as couisas tomem o ser do céo: mas poucos saõ os que do céo desejem a semelhança. E de quem se não deseja a semelhança, mal se appetecerá a verdade. O céo he semelhante a tudo; & nada a elle. He semelhante ao thesouro, por escondido; ao grão de mostarda; por pequeno; a hum homem Rey, por magnifico; ao pay de familias, por prouido; ao negoceador de margaritas, por diligente; & no presente texto, por puras, & castas, he semelhante a dez virgens. *Simile est decem virginibus.*

Das dez virgens cinco erão prudentes; & cinco loucas. *Quinque autem ex eis erant fatuae, & quinque prudentes.* Nos seruos parece mayor numero o dos precitos: *Multi sunt vocati; pauci vero electi.* Nas virgens não he maior o numero das que se perdem. *Quinque fatuae, & quinque prudentes;* nas mulheres he mais deuoto o genio; menos pio nos homens. As loucas chamalhe fatuas; não ha mayor ludubrio na pessoa, que à fatuidade: porque ainda engenhosamente, tal vez, discutão os loucos; mas discorem puerilmente os fatuos. Quem se agastar contra seu irmão, diz o Senhor, q este furor se leuará a juizo: *Reus erit iudicio;* & quem lhe chamar louco, qui dixerit raca; se porá em conselho: *reus erit concilio;* mas quem lhe chamar fatuo, qui dixerit fatue, semir a juizo, sem se leuar a conselho, logo será reo dos incendios: *Reus erit gehennæ ignis.*

He semelhante o céo a dez virgens; & como destas, cinco sejão loucas, he tambem semelhante ás loucas; assi se legue. Tal he a prerrogativa da pureza; que não só em sogeito discreto, mas ainda em menos entendido, della apetece o céo a semelhança! que subido he teu prego! que alto he teu valor! que incomparavel tua estimação! O castidade! o pureza! o virgindade!

E esta semelhadça do céo com as virgens, he com virgens, que recebem, & não que dispensem: *Que accipientes.* Que nem as prudentes dis-

pendêrão do seu oleo às loucas, que lho pedirão: O dar não he genio de mulheres, nem prerogativa; propriedade, menos. E o receber parece q não encontra húa diuina, & celestial condição; no necessitar está o defeito: *Deus meus es tu, quoniam bonorum meorum non egis*; diz o Prophetá; sois meu Deos porque se recebeis não necessitais; recebe Deos por ter occasião de nos dar: Cà os Princepes recebem de vós, pera sy; Deos recebe de vós, pera vos.

Fez o Esposo demora, mas não a Esposa, que he a Senhora: *Moram autem faciente Sponso*. He o Esposo mais misericordioso; he a Senhora no bem fazer mais apressada; & he a rezão, porque no Espolo ha justiça vindicativa; & tal ves a justiça detem a misericordia; & a Senhora toda ha misericordia; & así nella não ha entre a misericordia, & a justiça oppo-  
goens; & por isso nem occasião a detenções: Lá chamáráo o Senhor em Caná de Gallilea pera honrar húas bodas; *Vocatus est Iesus*; & já ahí estava anticipada a Senhora: *Erat mater Iesu ibi*; era alli já a hora de intercedera Senhora: *Vinum non habent*, intercedia a Senhora; & c não era alli ainda à hora de o Senhor remedear: *Non dum venit hora mea*; respondeo o Senhor, que não era chegada sua hora: Ia intercedia Maria, & ainda não remediau Christo. Naceo, & foy concebida a Senhora por preservação do peccado; & o Senhor pera remedio delle; & así anticipada quer Maria preservar do dano, de que o Senhor ao despois tras o remedio; cada qual segundo seu genio. Acudia a Virgem, quando hia faltando o vinho; *deficiente vino*; Esperaua o Senhor q de todo faltase, pera lhe dar o remedio.

Dase rebate, que vem o Esposo a meya noite; *media nocte clamor factus est: Ecce sponsus venit*. Não se nos diz quem lança este bando; nem de quem sejão estas vozes, direis que de algum Anjo bom; que vozes, que anun-  
cião a Deos, não podem ser de anjo mao: parece que podem ser; porque tambem no Euangello anunciou, & notificou ao Senhor humanoado hum Anjo mao: *Scimus quia sis Sanctus Dei*. Dizia elle; & ainda q vozes fan-  
tas, por sahirem de peruerso coração, o Senhor lhe por silencios, *obmutasse*; mas ha diferença; que lá dava somente o anjo mao a Deos louvores; aqui encaminhaua a Deos as almas; *exite*, dizia, *obuiamei*: & poderá lou-  
uar a Deos hum anjo mao; mas encaminhar a Deos, só o faz hum Anjo bom.

Despertão ao rebate ás dez virgens; ás prudentes; que dormirão, he sono leue, & culpa leue; *dormitaverant*; & ás loucas, que dormirão, que mostra sono pezado, & graue culpa; *dormierunt*: que ainda que se diz que todas dormirão, & dormirão todas, ha de ser com distinção, que dormirão somente ás prudentes, & dormissem ás loucas; todas ornáraõ suas alampas;

alampadas, surrexerunt, omnes virgines illæ; & ornauerunt lampades suas. Foy  
comum, & de todas, o ornato; mas fomente o prouimento das pru-  
dentes.

Pedem as loucas às prudentes do seu oleo: *Date nobis de oleo vestro*, que  
nem se ha de pedir senão do proprio; quando não contiem dar do alheo.  
E pedem antes de se apagarem de todo as alampadas; não dizem que es-  
tão extintas, mas que se vão apagando suas alampadas: *Lampades nostræ  
extinguntur*. Assi pedia a Senhora pera os conuidados, não porque já fal-  
tafse; mas porque hia faltando o vinho: *Deficiente vino*. São acertos da  
prudencia não esperar o dano; mas preuenir o remedio.

Pedirão às fabias as loucas: *Fatue sapientibus dixerunt*; mas responderão  
às prudentes: *Responderunt prudentes*: as fabias, & prudentes saõ as mesmas,  
mas se a petição se fez às fabias; foy de prudentes a reposta: Melhor res-  
ponde q̄ a sabedoria a prudencia, sabedoria, & prudencia não saõ da mes-  
ma data; tambem se perdem fabios, parece que se não podem perder os  
prudentes.

Se não derão oleo as prudentes, derão conselho: *Ite ad vendentes*: ide  
comprar: he mais salubre, que oleo, o conselho; hum prudente conselho,  
he hum valente subsídio. Que não podião, lhes dizião, manifestar-se com  
luzes alheas, nem apparecer com luzimentos estranhos; & que de luzes  
de outrem se não podião fazer emprestimos; menos doaçãoens, & muito  
menos rapinas; ha de ser voso o oleo, pera não ser alheia a chama.

Entrarão com o Elposo as prudentes nas bodas, esperarão estas espo-  
sas ao entrar: *Intrauerint cum eo ad nuptias*; & os seruos esperão ao Senhor  
ao sahir: *Quando reuertatur à nuptijs*: quer o Senhor entre huns, & outros  
separaçoens, huns vén à hora de sahir; as outras a hora de entrar, dife-  
rentes horas, diuidio nos tempos, os que quis separar nos comercios; &  
acompanhão ao entrar as bodas o Elposo, mais interessadas as esposas, &  
seguemno ao sahir dellas, menos interessados os seruos.

Echadas já as portas, batem as loucas, & dizem: *Domine, Domine, ape-  
rinobis*: Senhor, Senhor abri; não hauião de dizer, Senhor, Senhor, abri; se-  
não abri, abri Senhor: & que monta más dizer, abri, abri, Senhor, que  
dizer, Senhor, Senhor, abri? muito vay: que o Senhor não se leua tanto  
de repetição de louvores seus, quanto de repetição de nossos rogos; antes  
quer que iteremos nossas petiçōens, do que lhe repitamos seus elogios; &  
assi mais quer, que lhe digamos, abri, abri Senhor, do que Senhor, Se-  
nhor, abri: *Non omnis qui dicit mihi Domine, Domine, intrabit in Regnum Cæ-  
lorum*: Não se ganhão, diz, paraizos, por me repetirem encomios.

*Nescio vos*; responde, às loucas: não tenho de vós noticias, & não instão  
A iij mais:

mais: replicarão contra as portas fechadas: *Aperi nobis: não instão contra as nocícias negadas: à vista de hum esquecimento desfalecem os que se amão: he hum esquecimento dos que se amão, o inferno dos que se atromentão.*

Conclue o Senhor, que vigiemos, pois não sabemos o dia, nem a hora: *Vigilate itaque quia nescitis diem, neque horam.* O pay de famílias vigiaria se foubesse a hora: *Si sciret pater familias, qua hora fur veniret, vigilaret.* & a qui hauemos de vigiar os que a não sabemos; a nós porque não sabemos a hora, se nos encomenda vigia? ao pay de famílias se aduerte a hora da vigia, porque a sabe? sy: metuenda, & terriuel hora! que hão de vigiar nella os que a sabem, & os que a não sabem: os ignorantes, & os prudentes; os fabios, & os nescios; ou haja della sciencia, ou ignorancia?

Com este Euangello repetim as hoje as suauissimas, dulcissimas, & santissimas memorias da mais pruiliigada Esposa, do prodigo do antecedente seculo; que o pode ser deste, & dos seculos todos; felicissima fundadora dos Carmelitas descalços, primeiros filhos do grande Patriarca Elias, a insigne, & admiravel Tharesa de Iesus. Pera dizermos a elogios teus, & a cultos do Esposo, necessitamos de graça, recorramos ao throno della, seja valias a Mág de toda a graça.

AVE MARIA.

**Q**ue deuendo ler o diuino Espolo vñico, & priuatiuo empenho de suas Esposas, mero, & singularissimo emprego de hum racional coração, & de todas as humanas affeicoens indiuisiuel aluo, sayão hoje as virgens do Euangello, não só em pertengoens do Esposo: *Exi-runt obuiam Sponso,* mas tambem em seguimento da Esposa, & *Sponsa;* não somente conuertendo ao Espolo seus cuidados, mas diuirtindo à elepota alguns desfuelles; he o primeiro enleio, em que se embaraga o descurso; que quando parecia correr de todo o embargo izento, & liure, teve prezo, & nesta perplexidade catiuo: pois não pode ser firme amor, hum diuidido amor, nem ha affeição, que tendo dobrada, seja sincera.

E difficultase do presente texto este assunto: porque ás virgens loucas que pedirão o seu oleo, ás prudentes, responderão estas: *Nefortem sufficiat nobis, & vobis:* que hum diuidido oleo, era insufficiente oleo; & como no oleo se disigne o amor, vem a ser que he insufficiente amor, hum diuidido amor, & não ha no amor vehemencias, se ha no amor difusoens, & verdadeiramente, aqui não amou, quem aqui diuidio. Lá dizia húa affectada máy diante do Rey fabio, que se diuidisse o amor; isto he que se diuidisse o filho: *Non mihi, nec tibi, sed diuidatur.* Mas a estas cruéis vozes

oppos

oppoz à verdadeira māy ámorosas resistencias: *Date illi infantem viuum.*  
Dailho todo, dailho inteiro: ignoraua nas ametades do sogetto, inteirezas  
do amor, em amor diuisoens; em affeição partilhas.

Com tudo aquella Etposa, he a Igreja, & não quiz ao Esposo, quem  
não amou esta Esposa: quem se desuelou em amores do Esposo, vi-  
giou em vtilidades da Igreja, ir em demandas do Espoto, he ir em conse-  
quencias desta Espota.

Faz o Senhor a São Pedro exames de seu amor: *Simon Ioannis diligis me?*  
Responde São Pedro; *tu scis, quia amo te;* vos sabei que eu vos amo; se-  
gunda, & terceira vez faz a mesma pergunta, & dá Pedro a mesma res-  
posta. Não acaba o Senhor de te dar por respondido: & porque direis, por-  
que Pedro não dava resposta à pergunta; era a pregunta do amor de Pe-  
dro, *amas me,* & Pedro respondia da sciencia de Christo: *Tu scis,* vos o sa-  
beis, & a perguntas de amor, não se dão de sciencia repostas, a esta per-  
gunta: *ama-me Pedro,* respondese, amo, ou não amo, Senhor, & não, vos  
osabeis. Mas não peccou nisto a resposta; assi hauia de responder Pedro:  
porque não ama, quem somente ama; mas ama quem notifica que ama,  
& não he amor o que não he notorio amor; & só tem amado quem tem  
notificado, que ama, não dizia Pedro que amava, em dizer, amo Senhor,  
mas em dizer, vos sabei que vos amo: que não ha no amante affeicoens,  
em quanto não ha deslás affeicoens no amado noticias.

Mas não se dava o Senhor por respondido, porque tornando o Senhor  
à todas as repostas de Pedro: *Pasce oves meas;* se me amas assim, apascenta  
minhas ouelhas; nunca Pedro disse, que apascentaria, & como não disse,  
que apascentaria, não disse que amava, quem ama o pastor, procuralhe o  
rebanho. Quem não tributou à Etposa respeitos, não rendeo ao Espoto  
adoraçōens.

Quem ama de verdade o Diuino Espoto, amalhe sua Esposa, ama as  
coutas do Espoto, & até o lugar em que está, ou esteue o Espoto, ha de a-  
mar. Na manhã do melhor dia, que amanheceo ao mundo, vinhão as  
Santas Marias pera ver o corpo do Senhor morto; preuenio as o Anjo, &  
dissé: *Venite, & videte locum, ubi positus erat Dominus.* Vide ver, diz o Anjo,  
o lugar, & jazigo, aonde esteue o Senhor: Anjo, & intelligencia sobe-  
rana, conuidai estas mulheres pera verem o Senhor já resulcitado: con-  
uidailas pera verem os horrores de húa sepultura: *Videte locum, ubi po-  
situs erat Dominus;* nem já aonde está; mas aonde esteue: *ubi positus erat?* Sí,  
que as vio em estremo amantes, & fabia, que hauião de amar, não só o Se-  
nhor, mas o lugar aonde estiuera o Senhor: *Videte locum;* se vos leua o El-  
poto, amai o jazigo, & lugar do Espoto: até húa innane, & morta sepul-  
tura

8

tura ama húa affeiçāo viua. Quem ama o sogeito, ama no lugar delicias,  
acha atē no jazigo de húa sepultura regalos.

Sempre me fez duuida se amou mais o negoceador das margaritas, a  
pedra preciosa, que achou; se aquelle homem o thesouro, que descobriu  
hum, & outro, como virão, furão vender teus bens, hum para comprar o  
thesouro, outro para leuar a margarita; mas ouue esta diferença, em que  
parece amou mais o negoceador à margarita, porque tanto que a vio, per-  
deu nas vistas della de seus bens os dominios; desapossouse de seus bens na  
vista: Mostrase, porque quando vai a vender os bens, vende os bens que  
teue, & não os bens, que tem: *Vendit omnia, quæ habuit*, vende os bens que  
tiuera, mas já não tinha, perdeu logo na vista os dominios; porem o ho-  
mem do thesouro, ainda que na vista delle ficou affeicado, não ficou de-  
sapossado na vista; porq quando vai vender os bens, ainda vende os bens  
que tem: *Vendit omnia, quæ habet*; este vende os bens que tem; o outro  
vende os bens, que teue; desapossouse logo o negoceador de seus bens na  
vista, & o homem do thesouro, desapossouse delles na venda; amou logo  
tanto mais o negoceador à margarita, do que o homem o thesouro, quan-  
to mais he desapossar-se logo dos bens na vista, ou desapossar-se delles a  
despois na venda.

Assi parece, mas assi não hc: porque amou muito mais aquelle homem  
o thesouro, do que o negoceador à margarita, & he a rezão, porque o ne-  
goceador vio a pedra preciosa, & lò fez preço à pedra: *Et emit illam*: o ho-  
mem do thesouro vio o thesouro, & não só comprou o thesouro, mas fe-  
preço ao campo; apreçou o lugar em que estaua o thesouro, porque ama-  
ua o thesouro; quiz o campo, em que achaua o thesouro: *Emit agrum*, não  
se contentou só com o thesouro, mas quiz leuar thesouro, & campo.

Amou Thereza em extremo o Diuino Esposo; os auges desse amor, ve-  
reis no discurso; & porque se desuelou em amores do Esposo; vigiou em  
utilidades da Esposa, em aumentos da Igreja, na fundação destes teus fi-  
lhos, os Carmelitas descalços; primeiros, generosos, dignos, & legitimos  
filhos do grande Patriarca Elias; esclarecida, exemplar, & nunca assaz  
louuada familia; & nesta accão igualou Thereza todos os fundadores das  
Religioens sagradas, & passou a muitos; & saõ estes os filhos da Igreja, q  
saõ os olhos da Igreja, & em que a Igreja tem os olhos.

Diferão a Santa Thereza alguns fautores do seculo, que ficasse nelle,  
pera exemplo do mundo: Respondeo que não era o mundo lugar em que  
tiuesse domicilio o Esposo; que erão suas moradas as Religioens, & assi se  
passou a esta do monte Carmelo, amou o Esposo, & por amor delle o lu-  
gar, em que moraua o Esposo, & lhe dedicou trinta & duas celestiaes mo-  
radas,

9  
radas, santissimos, & religiosissimos Conuentos, que amava não pôr bras suas, mas por moradas de seu Esposo; & por isso em nenhum delles escreuuo seu nome, que não edificaaua Theresa a sy, mas a seu Esposo. Vós cã em vossas obras, entalhaes vossos nomes; grauais nellas vossos braços; não eternizais Diuinias memorias, mas excitais ahi lembranças vos-sas: Como aquelle Emperador dos Romanos, que em qualquer pedra, q̄ levantaua, escreuia o seu nome, & lhe chamaraõ, *Erua Patrietaria*, que se dava, como aquella erua, pellas paredes o seu nome.

Leliuantou Absalão hum titulo, ou como chamais, obelisco, & escreueuo nelle seu nome; era a letra: *Manus Absaloni*, mão de Absalão, mas por isso escreueuo o nome na obra, porque não tinha filho, em que melhor ficasse escrito: *Hoc erit monimentum nominis mei, quia non habeo filium*. Tinha, & tem Theresa filhos, & tão parecidos filhos, que se retrata nelles, & escuzaua escreuer seu nome nas obras, a que perpetuaua melhor sua memória nos filhos.

O segundo enleo, & bem nacido no texto, he, que dandose pella mea noite rebate; que vinha o Esposo, & que somente sahissém a buscallo a elle: *Media nocte clamor factus est: Ecce Sponsus venit, exite obuiam ei;* as esposas passão o imperio, vencem o preceito; sahindo não só ao encontro ao Esposo, que só se lhes mandaua: *Exite obuiam ei;* mas a Esposa: *Exierunt obuiam Sponso, & Sponsæ.* Se as obrigaõ fair em seguimento do Esposo, pera que se obrigão a ir tambem em pertençoens da Esposa? São primores, & só estremos destas esposas, que não só executão preceitos, mas auançao superrogaçõens. Inutil seruo, chama o Senhor, ao que não executa mais que os preceitos: *Cum feceritis omnia, quæ præcipio vobis, dicite; serui inutiles sumus;* Eu não vi mais util seruo, que aquelle que faz todas as vontades de seu Senhor; Ora o Senhor não lhe chama inutil, mas diz que elle se chame a sy inutil: *Dicite, serui inutiles sumus, & vay muito de dizer, ao ser, de dízello de sy, ou de sello em ly:* Este chamar se inutil, erão mais protestos de humilde, que assertos de verdadeiro.

Conhecese porem os dotes, & prendas de húa perfeita Esposa, nas pro-pertençoens a passar preceitos, & emprender superrogaçõens; Aquelle seruo, que de mandado de Abraham hia buscar espousa pera Isaac, perplexo no caminho, fez a Deos esta oração: *Domine Deus, puella, cui ego dixero inclina hydriam tuam, ut bibam; & illa dixerit, bibe, quin & camelis tuis dabo potum; ipsa est, quam præparasti seruo tuo Isaac;* húa donzella, que pedindolhe somente pera mim agoa, ella disser, que m'a dará amim, que lha peço, & aos meus, pera quem lha não peço, húa donzella que der não só o que se lhe pede, mas tambem o que se lhe não pede, que executar, o que te lhe

manda, & também o que se lhe não manda, que obrar superrogacões, & não só preceitos: Essa he a perfeita esposa, essa he a esposa digna de meu Senhor. Sahir aqui ao Esposo, era o preciso, era o preceito; sahir a Esposa, era superabundante, era supererrogação, tudo fazem, tudo executão as esposas, porque não só amauão, mas porque em extremo amauão.

Tal vez passa o Senhor em silencio a obra de preceito, mas não deixa a de superrogação sem premio. Aquelle Samaritano, que figurava o Senhor, achou na estrada de Iericó hum homem mal ferido, leuantoou, trouxeo consigo, entregouo a hum estalajadeiro, pera o curar: *Tradidit stabulario, curam illius habet, & quod superrogaueris reddam tibi:* Encomendante a cura, & pagarei a superrogação: *Quod superrogaueris reddam tibi;* não diz, que lhe pagará a cura, mas a superrogação, mais pagará o superfluo, que o preciso, não a mesmha necessaria, mas a voluntaria cura, mais o regalo, que o remedio: *Reddam, restituirei; esta paga he restituuição, he logo diuida, & se he diuida, he justiça.*

E parece, que podemos esforçar o assumpto, até a irrationaes, & intensueis criaturas, que passando os preceitos inclinão a superrogacões: & como? se nestas não se considerão desejos, não te achão appetites. Diggo que se não achão elicitos appetites, nestas se achão appetites iñnatos. Lançou o Senhor a maldição a húa figueira, por lhe não achas fruto: *Nunquam ex te fructus nascatur in sempiternum;* já mais des fruyo: q quem perdeu a mayor occasião, não tem que esperar legunda. Mirrouse, & sequouse logo a figueira: *Continuo arefacta est.* Louca, & desentendida planta, pera que te mirras, ficate com a folha, que satisfazes não dando fruto? Querente esteril, não te querem morta: tirâote o fruto; não te priuão da vida, se não fores pabulo à fome com a docura de teu fruto, serás com a amenidade de tuas sombras ao cansaço alentos: não deixes a gala de tuas folhas, a verde pompa de teus ramos, não dispas a riqueza de tua folhagem; a gloria de teus alentados, & fortes braços: tuas aureas vergonetas, & argenteas bracteolas; não des frutos, mas faz sombras, ainda que sejas no outono infecunda, serás na primavera vígora: *Are facta est;* tecou a aruore; porque não só satisfez ao preceito não dando fruto, mas executou superrogacões, despindo a folha, o não dar fruto, era preceito: *Nunquam ex te fructus nascatur;* o não ter vida, era superrogação, passou preceitos, obrou demais. Os mais Santos executarão preceitos, emprenderão os conselhos. Thereza, não só executa preceitos, nem só obra os conselhos, mas exerceita superrogacões. Tudo em Thereza forão excessos: demais tudo.

E por estes excessos julgo mereceo Thereza entre as esposas, o nome de

de primeira esposa. Exceptuai aquella, que sendo má, não juntamente Esposa; de quem a segunda he quasi com infinita distancia segunda. Mas entre as segundas, he Thereza a primeira, bem que opondes aquella, que despois da má, foy entre as Espousas os primeiros amores do Senhor, digo a Santa Magdalena: de quem disse o Senhor, que se lhe perdoara muito, porque amara muito: *Remittuntur ei peccata multa; quia dilexit eum multum.* Sy, mas, ainda que Maria amou muito, podia Thereza amar mais, & amar muito mais. Parece que não podia, pello que o Senhor ajunta; porque despois de dizer o Senhor, que a Maria se perdoava muito, porque ella amara muito; tira esta sentença: *Qui autem minus diligit, minus dimittitur,* que aquem ama menos se lhe perdoa menos. Hauia de tirar a outra sentença: *Qui autem magis diligit; magis demittitur;* & aquem ama mais se lhe perdoa mais; Não pode o Senhor tirar esta sentença, porq' aquelle amor menos, & aquelle amor mais, era comparativo ao amor de Maria; & vio o Senhor que todas as Espousas amavao menos, que Maria, & por isto disse que a que amava menos, se lhe perdoava menos, & não disse, q' aquem amava mais, se lhe perdoava mais, porque nenhua vio, que amasse mais. E nem a respeito da Senhora pode proferir a sentença, porque ainda que a Senhora amava mais, nada se perdoava a Senhora; Que nem original teve, nem actual, nem ainda leuissimo, & assim nem a respeito da Senhora pode dizer, que aquem amava mais se lhe perdoava mais.

Ora eu não decido a difficultade; porque preferencias no amor, tão odiosas. Perguntou o Senhor a Pedro se o amava mais que os outros: *Diligis me plus his?* Responde Pedro, que o amava: *Tu scis quia amo te.* Glorioso Princepe; não vos perguntao só se amais; perguntauos, se amais mais: Vós dizeis, que amais, mas não dizeis se amais mais; respondei àquelle mais, àquelle; *Plus,* dizei se amais mais. Não he a pergunta só do amor, mas das vantagens do amor; com tudo responde Pedro do amor, não responde Pedro do maior amor, não responde dos excessos, affirma affeicoes, passa em silencio as vantagens. Sabia que tão aceita he a confissão das affeicoes, quam odiosa a presumção das vantagens.

Dando com tudo vantagem a Maria que amou mais; leua Thereza húa vantagem a Maria, que amou sempre. Offendo alguns tempos Maria, nunca grauemente parece que offendo Thereza. Se amasse mais Maria, não amou sempre: Amou sempre Thereza, se amasse menos, & parece que ama mais, quem ama sempre, do que quem ama mais, se não ama sempre. Que fosse maior a intenção do amor em Maria, foy auentada em Thereza a extenção do amor, & não ha melhor qualidade no amor, que sua perpetuidade.

Encarece o Discipolo amado as qualidades do amor Diuino, & diz que conhecemos a grandeza delle na vida infinita, que deu pellos homens: *In hoc cognovimus charitatem Dei, quoniam ille animam suam pro nobis posuit.* E quando vem a propor motivo a nossa correspondencia; já não diz que o amemos por essa vida infinita, que por nós deu; mas que o amemos porq nos amou primeiro: *Nos ergo diligamus Deum; quoniam prior dilexit nos;* achou ser mais forte motivo para obrigar amores, ou retornos delles, a perpetuidade, & a antecedencia do amor, que a infinitude, & intensao delle; ainda que o conhecemos amante na infinitude da data; hauímos de correspon-dello pella perpetuidade, antecedencia, eternidade, & extensaõ de seu amor: *Quoniam prior dilexit nos;* muito merece Deos, q o amemos; porq nos amou muito; muito mais merece q o amemos, porq nos amou sempre.

Aqui tira o agrado, & complacencia que o Eterno Pai teve no Filho, pagouse delle, mais porque o Filho o amou sempre, do que porq o amou muito: *Quoniam que placita sunt ei, facio semper;* recomenda tua correspondencia o Filho, não da grandeza; mas da perpetuidade; & que estão os a-grados do Pai nelle; não tanto porque he grande, mas porq he perpetuo seu amor. Thereza amou primeiro, q Maria, logo nós temos annos amou, sem primeiro offendere, loube sempre amar; Maria primeiro offendeo, & despois amou; logo maior elogio he em Thereza o amar sempre; que em Maria o de amar muito, ou amar mais; que ama mais quem ama sempre; que quem ama mais, não amando sempre.

E nesta contenda entrepoz o Senhor já sua autoridade; porque à Thereza que parece se ciaua deste amor de Maria, lhe respondeo, que Maria fora sua amiga, & sua esposa na terra; mas que Thereza era sua amiga, & Esposa no Céo; vem a ser, que deu a Maria em dote a terra; & a Thereza deu em dote o Céo; & assi lhe disse, que se não criaria o Céo pera as outras Esposas, o criaria só pera Thereza; logo nesta criação com especialidade o criou pera Thereza. Diz o Apostolo, que o Eterno Padre entregou seu Filho em resgate por todos os homens: *Pro nobis omnibus tradidit illum;* & diz que o Filho se entregou por Paulo: *Tradidit se met ipsum pro meo;* Padre entrega o Filho por todos; o Filho se entrega com especialidade por Paulo: De tal modo foy o religate por todos, que foy com especialidade por Paulo; de tal modo criou o Senhor pera todos o Céo, que o criou com especialidade pera Thereza; se o não criaria pera os outros; pera Thereza só o criaria, & isso he o que o Senhor disse a Thereza: Era o Céo de Thereza empenho, pois deu o Esposo Diuino a Thereza em dote o Céo, & a Maria em dote a terra.

Assi se empenhou com Thereza o Esposo; & assi se desempenhou com o Espolo Thereza. Obrigárose os mais Santos, & as mais Esposas a cou-

tas a que Deos os não quiz obrigar; Mas obrigueuse Thereza a couzas a q  
Deos a não pode obrigar: Obrigouse a hum voto de obrar, & fazer sem-  
pre o mais perfeito; a todos os Theologos enleou Thereza com este seu  
voto; he na Theologia enleou, o que he em Thereza voto: Iulgão os Theo-  
logos o voto por impossivel; & se impossivel, nem Deos pode obrigar a  
Thereza ao voto, a que se obrigou Thereza: Vede, a perfeição do acto, ou  
resulta do motiuo, ou da intenção; qualquer acto, q fizesse Thareza, ha-  
via de ser na intenção finito, logo sempre podia ter mais graos, & por cō-  
sequência aumentos; & dado que puzesse ao acto o mais perfeito motiuo,  
podia a esse ajuntar outro; & a este outro, & ainsi crescer da extensão dos  
motiuos, & o acto mais perfeito, era hum impossivel.

E nem Deos fóra de sy, q chamais: *Ad extra, obra, nem pode obrar o mais perfeito;* mais perfeito Céo: mais elegante mundo; mais profundos, & ci-  
paçofos, & mais ricos mares pode criar; mais perfeitos Anjos; & mais af-  
feados homens pode fazer; & fóra de sy nunca sahirá com o mais perfei-  
to, que não ha esse fogoito da maior perfeição; em todos os possiuveis, não  
ha hum que de todos feja o mais perfeito.

Mas hum coração em estremo amante, como o de Thereza, despois de  
executar o possivel; se não executa, tenta o impossivel: Os impossiveis  
só dos amantes emprezas: Emprendemnos; se os não effetuão. Soluçā-  
ua, & gemia Dauid, a tristissima noua de seu filho Absalão morto. Dizen-  
do: *Absalom fili mi, fili mi Absalom; quis michi det, ut moriar pro te, fili mi Absa-  
lam, Absalom fili mi:* Absalão filho meu; filho meu Absalão; quem me dè, q  
morra por ti; se dissera, quem me dera, que morresse por ti; mostrava o af-  
fecto: Mas, quem me dè, q morra por ti, intenta hum impossivel? Se disse-  
ra, quem me dè, que morra contigo, sy: porq lhe podia fazer companhias  
na morte; mas quem me dè, que morra por ti, não pode ser, que he fizer,  
que he já morto, substituições na morte, & he querer morrer, em lugar  
de quem já he morto; & he hum dos impossiveis, a que nem a arte se atre-  
ve; nem pode a natureza: Fez a Dauid aspirar a impossivel o amor do fi-  
lho: fez emprender a Thereza impossiveis o amor do Esposo.

Corações muito àmantes sempre lidarão com impossiveis; parecelhe  
q nada fazem, se não fazem, o q se não pode fazer; com semelhantes im-  
possiveis lidou o amor dos feus em Moyses: *Aut demitte, dizia, illis hanc no-  
xam, aut dele me de libro tuo:* Senhor, se não demittis ao peito este delicto,  
riscaime do vosso liuro, de predestinado, si que eu reprobo; não pedia Moy-  
ses menos, q frustar se húa vontade efficaz em Deos, & hum absoluto de-  
creto, que isto he predestinação; & não ha maior impossivel, do q em Deos  
passar o escolhido, a reprobo; o predestinado, a precito; ou lançarse na  
quelle liuro risca, ou escreuerse entrelinha.

Topou o amor de Agostinho com outro impossivel. Dizia ao Senhor aquelle ferido, & asseteado coração: Senhor se eu forá Deos, & vós foreis Agostinho, deixára eu de ser Deos; pera que vós, que erais então Agostinho, fosseis Deos. E vão em húm tres impossiveis: O primeiro, que Agostinho fosse Deos; Segundo, que não o seria, sclo fosse; O terceiro, q̄o teria quem o não fosse. Finezas grandes, mas suposições impossiveis: & nestas suposições impossiveis, qual era mayor fineza, a de Moyses, em querer passar pelllos seus de escolhido, a reprobo: ou a de Agostinho naquella suposição, em passar por amor do Senhor, de Deos a homem? Declaram as finezas, vos direis as vantagens.

Agostinho decia de húa bemauenturança infinita, qual he o ser Deos, & ficaua em húa felicidade limitada, que era o ser de Agostinho: Moyses, decia de húa bemauenturança formalmente limitada; qual era a sorte de escolhido, & ficaua em húa miseria em a duraçāo infinita; qual era o ser de reprobo: Agostinho decia de mais, que Moyses, pois decia de Deos, & ficaua tambem em mais do que Moyses, porque ficaua Agostinho: Moyses decia de menos, que Agostinho, pois decia de escolhido, & ficaua em menos que Agostinho: que ficaua reprobo. O termo de que decia Agostinho, era em seu ser infinitamente bom: O termo em que ficaua Moyses, era em sua duraçāo infinitamente máo: Agostinho se renunciava mais, ainda ficaua bem, porque ficaua Agostinho: Moyses se renunciava menos, ficaua mal, porque ficaua reprobo. Se attentarmos ao que cada húa deixa, vencia Agostinho, le considerarmos o que cada qual toma, excedia Moyses: Não está a fineza de Agostinho no que toma; está no que deixa, não está a fineza de Moyses no que deixa, está no que toma, toma Moyses hum inferno, deixa Agostinho, húa deidade. Nem digo quem dos dous vencia, que de nenhum he o dia, só digo, que com ser pessimo, não he tão máo o que Moyses toma, quam bom he o que Agostinho deixa, & parece, que mais dizia a Deos Agostinho, em dizer: Senhor se eu forá Deos, não o forá, porque o vós fosseis, do que Moyses, que dizia; se importar, Senhor, a reprobo, pelllos meus, passarei de escolhido.

Desejava Agostinho dar mais a Deos do que Deos podia dar à Agostinho, Deos na pessoa do pay, dá ao Filho a Deidade; mas não a deixa, & na Pessoa do Pay, & do Filho dá a Deidade ao Espírito Santo; mas não a larga; & outra vez na Pessoa do Filho dá a Deidade à natureza humana, ficando o homem por vnaõ Deos, como per identidade as Pessoas; mas com a Deidade, que communica, se fica o Verbo: Agostinho queria dar, & largar a Deidade. Dar a Deidade, & ficar com ella, he comunicação que Deos fez: Dar a Deidade, & priuar de ella, he communicação

cação que desejou fazer Agostinho.

Não emprende o menor imposiuel Thereza no voto de obrar sempre o mais perfeito, voto que nenhum dos Santos tentou: Não obrará, nem intentará os mais Santos, obrar o mais perfeito, só o emprende Thereza, & aquelle ardente coraçao, que com lanças de fogo traspassou hum Seraphim. Votar o mais prefeito Thereza, foy imitar a Deos, no q' Deos obra dentro de sy, & não tentarem os outros Santos o mais perfeito, foy imitarem a Deos, no q' Deos obra fora de sy, né pode Deos deixar de obrar o mais perfeito, dentro de sy, saõ só duas as operaçoes, de húa he termo hum Filho infinito, de outra hum Espírito, & amor im mento, fora de sy, não obra Deos, nem pode obrar o mais perfeito, que não ha creatura que de todas as possueis possa ser a mais perfeita: Imita logo a Deos Thereza nas operaçoes infinitas, imitaõ a Deos em acçoes finitas os outros Santos, & parece que vai de Thereza aos mais Santos, o que vai do que Deos obra dentro de sy, ao que Deos obra fora de sy, pois estes obraõ semelhantes a Deos, em acçoes finitas, semelhante a Deos em acçoes infinitas obra Thereza.

Quero alhanar já as repugnâncias, & impossibilidades deste voto de Thereza, & de impossivel reduzillá a possuel, & tornar facil de difficult elata promessa: Digo que Thereza executou o voto, que fez de obrar o mais prefeito, neste estatuto que escreuço, nesta Religiao, ou reformaçao, q' fundou, não ha Religiao mais perfeita, & este he o estatuto mais perfeito: Quimê todos os Religiosos com attenção, q' ha de ter este assunto meu, o beneplacito vossò. Que Estatuto mais prefeito, que este? Que Religiao mais Santa? Vede aquella perperra abstinentia de carnes: O jejum quasi continuo: A oraçao metal tão frequente: O exemplo de seus filhos: a modestia rara, a composição admiravel, as letras, a sciencia de seus mestres, os genios, & talentos nascidos p'ra os pulpitos.

Considerai estes filhos de Thereza naquelle seu deserto, creo, que ali não ha elogio, que lhes não compita, nem grandeza, q' não vêngao. Quis o Senhor fazer crueis os mayores tres elogios, que hauia no seu Precursor, & estando elle ao tempo nas prizoens de Herodes, que dellas mандou Ioaõ a embaixada, a que o Senhor respondia: O Senhor o propoem, & representa no deserto, aonde já não estaua, mas estiuera: *Quid existis videre in deserto?* E representando Ioaõ assi no deserto, entro diz que he o maior dos nascidos: *Non surrexit maior,* que he mais que Propheta: *Plusquam Propheta,* que he Anjo do Céo: *Hic est de quo scriptum est;* *Ecce ego mitto Angelum meum;* achou que p'ra fazer crueis estes grandes elogios, em Ioaõ, mais conduzia, que as prizoens, o deserto; mais as horas no deserto já passa-

passadas; que das prizoenos os tempos presentes.

Daquelle deserto, donde viuem, ou aonde morrem os filhos de Therese, sairão Santos, & Prophetas, & mais que Prophetas; alli habitão Anjos, & Serafins do céo; alli morão os maiores dos Religiosos. Quando o Senhor quiz ennobrecer o seu céo, chamou-lhe deserto; como se não achasse pera elle maior título, porque dizendo que partira a buscar húa ouelha, que se desgarrara, qual era o homem, ajunta, que deixara nouenta & nove no deserto: *In deserto;* as nouenta & nove são os Anjos, deixouos no Céo, chamou logo ao Céo deserto; fez Deos do Céo deserto, pera honrar o Céo: Fazem os filhos de Therese do seu deserto céo, do seu deserto paraíso, pera authorizar o deserto.

Resta dares a este meu assumpto todos os mais Religiosos o vosso bemeplacito; por não ficar odioso, mas aceito: Pera o que declaro, q̄ quando digo, que este he o mais perfeito Estatuto, & a Religião mais Santa, Entendo negatiuamente, que a não ha mais Santa, nem mais perfeito Estatuto; mas que o pode hauer igual, & ja o assumpto não fica odioso, nem fica lugar a enuejas, porque não são positivas as vantagens, mas huns negatiuos excessos. Poi este modo explicão alguns daquelles, que vós chamais Evangelistas, ou do Evangelista, aquele grande elogio, que o Senhor dá a teu Precursor; dizendoo o maior dos nacidos: *Internatos mulierum non surrexit maior,* que não ha maioridade, que o Senhor dê a teu Precursor; mas maioridade que tira aos outros: *Non surrexit maior,* não diz que he o maior, diz que não o ha maior, pode logo auelo igual, & pode a este auer igual Estatuto; & auer á esta igual Religião.

Acho húa grande diferença entre as luzes, que leuão as Esposas, & que leuão os Seruos; porque os Seruos as leuão patentes nas maôs: *Lumen ardentes in manibus vestris;* & as Esposas as leuão nas alampadas recolhidas: *Accipientes lampadas suas:* & he a rezão; porque aos Seruos Evangelicos se encomba o magisterio, & doutrina; às mulheres se prohibe Mulieres, diz o Apostolo, *docere non permitto;* & así leuão estas a luz só para sy, & por isto recolhida em alampadas; os Seruos que a leuão também pera o mundo, a leuão manifesta nas maôs: Mas como a Therese entre as Esposas se permitiu o magisterio, & à doutrina; & por dispensação ensinou, não só os seus, mas a Igreja, & o mundo todo; leua a luz patente nas maôs, & não em alampada recolhida. Quem lançou mais sutis glosas aos cantares, que Therese? Quem fez mais delgados comentos ás Escrituras Santas? Quem compôs mais diuinias, & celestiaes moradas? Vnica, verdadeiramente, que passou o genio de mulher; passou à condição de donzelha, foy no ser mulher; foy insigne heroe no obrar: Venceo em Therese o

seu obrar ao seu ser; & parece que esta obra de Theretza,esta esclarecida. Religião he maior,que Theretza. Não sei se vos offendio Theretza Santa, nem tei tei se te lónuo astás Religião sagrada; pois com tuas letras, scien-  
cia, piedade, exemplo, deuação, modestia, retiros, gouerno, obseruancia,  
zelo, penitencia, & com o teu deserto, & no teu deserto, es ao céo, & à ter-  
ra, aos Anjos, aos homens, ao mesmo Deus espectaculo, admirações, thea-  
tro.

Fox, digo, em Theretza superior a seu ser, o seu obrar: & pôde na causa  
o obrar vencer o ser. Em Deus ha ser, que vence o obrar, & ha obrar que  
iguala o ser, mas não ha obrar, que vença o ser. Quando Deus obra fora  
de sy, vence o ser ao obrar; porque he creado o obrar, & he increado o ser;  
& no que obra dentro de sy, o obrar iguala o ser; porque ahi os termos  
produzidos, saõ iguaes aos principios producentes; mas não ha em Deus  
obrar, que vença o ser; porque obtando fora de sy, o ser vence ao obrar,  
& obrando dentro de sy, o obrar sómente iguala, & não vence o ser.

Porem não he pequeno elogio em Theretza, que nella o obrar vencesse  
o ser; porque acho ser propriedade de aguia, & de húa aguia em que se fi-  
gura o Euanglista: Dos quatro animais de que trata Ezechiel, em que se  
figurão os quatro Euangelistas, diz o Propheta da aguia, que ella estaua  
& voava sobre os quatro. *Facies Aquila de super ipsum quatuor;* se dissera,  
que estaua sobre os tres, entendia-se; mas que estaua sobre os quatro, sen-  
do essa aguia hum dos quatro? Mal se entende; porque fica aguia sobre  
sy, fica a aguia sobre a aguia. Assi he, que está a aguia sobre sy, & está a a-  
guia sobre a aguia; porque voava não só sobre os outros animaes, mas so-  
bre sy a aguia; & voar, he obrar; Estaua pois na aguia o veiar sobre o ser, &  
sobre o ser o obrar; & ficava na aguia, o obrar sobre o ser; & ao ser sobran-  
teiro o obrar. Era aguia Theretza na sabedoria, na discricão, na lutiliza-  
na prudencia, na industria; & por isso o seu obrar era soberano a seu  
ser, vencia ao ser o obrar, a accão, a substancia, a operação, à vida.

E dando que Theretza, leuasse como as mais Esposas a luz recolhida  
em a alampadas, leuou innumeraueis subsidios, & provimentos de oleo  
de amor Divino; & por isso não temeo o risco de lhe faltar no dispender,  
como temerão as prudentes, que parece não leuauão mais, que hum sub-  
sidio; & não dispenderão as companheiras que lhe pedião do seu oleo. *Ne-  
fert non sufficiat nobis, nec vobis,* Dispendero Theretza do seu, isto he de suas  
graças, virtudes, doens a seus filhos, à Igreja, & ao mundo todo; porque  
hia na multidão a leguranga, & nas suas enchentes tinha húa bem naci-  
da confiança. E creo ardia o fogo de seu amor, não só no pabulo, que hia  
dentro, mas tambem nos subsidios, que leuava de fora; & como podia ar-

der nos extérmos subsidios? si ardia, porque o pabulo de dentro lhe dava a vida; o subsidio de fora, a eonfiança: porque hia o subsidio pera substituiçōes do pabulo, & ambos concorrião pera a vida da quella chama, hum mais proximo; outro pouco mais remontado. Vivia a chama no pabulo de dentro, & confiava no subsidio de fora.

La tomou Dauid cinco pedras, & diz, que mui espelhadas , o texto: *Quinque limpidissimos lapides*; & que importaua pregar na testa do Gigante, húa radiante pedra; ou encaixar lhe hum seixo tosco? Importaua, não pellô sogeito, aque se atirauão, mas pellas cinco chagas, que representauaõ, que saõ oje no corpo do Senhor esmaltes. Porem como podem estas cinco pedras de Dauid representar as cinco chagas do Senhor? As cinco chagas todas remirão, & todas prostrarão o Gigante, q̄ he o Diabo, & das cinco de Dauid, só a primeira prostrou o Philisteo, & as quattro ficarão no surraõ ociosas. Hum emgenho, que todos vêrãs por grandes & com rezão, disse aqui; que as quattro por sobejarem bastarão, & diz que não basta, o que basta, mas que basta o que sobejo; eu por nos encontraremos; digo que o que basta sobeja, & talvez que o que sobeja, não basta.

SER. Pudera elle prouar o teu assunto, com aquelle auiso, ou documento do Senhor aos que praticão entre si, & conuerlaõ: *Sit vesta sermo, est, est, seja à vossa patrica, he, he;* ou si, si, o que diz o est primeiro, ou o primero, si, diz o segundo, logo sobeja o segundo; & bastaua o primeiro; & com tudo o Senhor se não contenta com hum si, mas de força quer que se dem, & digão dous, est, est, porque não quer que o que bastaua, baste; mas quer que baste o que sobeja. Digo com tudo, que nenhum daquelles termos singularmente basta; & assim, que menos sobeja, q̄orque hum delles mostra só a verdade do coração; o outro publica a verdade da lingoa; & quer o Senhor, que concorde com o coração a lingoa, & que não discorde a lingoa do coração & que hum, si, o de a lingoa, & outro, si, o coração, & persi nem um basta, & persi nem um sobeja, mas ambos juntos bastarão, & ambos juntos sobejam, & por ambos bastarem, ambos juntamente sobejarão.

E tornando as pedras de Dauid, digo que as que ficarão no surraõ, nam ficarão ociosas, mas com a que se poz na funda, & se fez o tiro, prostrarão todas o Gigante, porque a primeira deu a ferida, & o golpe, as outras que ficarão no surraõ deraõ a confiança, & o valor; porque confiado Dauid, que tinha substituiçōes nas quattro, se errasse a primeira, foi valente, & ousado o tiro, & igualmente

menté se deue a vitoria a quem executou o successo, quem a que pera elle  
fuggerio a confiança:

Tomastes duas armas, pera sahir ao inimigo, que vos prouocou; &  
na feliz pendencia só usastes de húa, & húa foy necessaria; foy por isso a  
outra óciosa? foy tambem necessaria, porque se húa voz deferide; a  
outra vos assegurou; em húa fez o braço esforços; em outra teue, & to-  
mou alentos o animo; porque sahistes logo a cóteda appellando de húa,  
pera outra arma; porque se na primeira experimentalles defeitos, achaf-  
ses na segunda socorros. Assistiraõ logo todas as pedras de Dauid à  
peleja; & todas alcanfaraõ a vitoria; & atreueoſe, se errasssem quatro,  
(destreza grande) atirar a quinta, antes deuir abraços cõ elle o gigate; &  
na velocidade da primeira a todas cosiderou ostépos, & medio as distâncias.

Nos exercitos, não só pelejaõ os que pelejaõ; mas tambem pelejaõ  
os que não pelejaõ, pois vencem tambem os que não pelejaõ; & aonde  
há vencer, há pelejar; pelejaõ os que sem desembainhar espada, guar-  
dam no campo suas estancias; pelejaõ estes, porque confiados nelles,  
pelejaõ os outros; huns sahindo a campo pelejaõ, outros pelejaõ não  
sahindo a campo, não só briga, o que está na vanguarda ferindo, mas  
o que fica na retaguarda prompto.

Das estrellas se diz no liuro dos juizes: *Manentes in ordine suo, contra si-  
furam pugnauerunt*, que pugnaraõ, & triumpharaõ os astros, & que ven-  
cerão as estrellas, & como vencerão, & pelejarão as estrellas? *Manentes in  
ordine suo*; guardando sua ordem, & sem sahir das estancias; há vencer  
ficando no campo, & não sahindo a campo; pois ainsi pelejaraõ os astros;  
assí triumpharaõ estrellas. Triumphou pois em Thereza, & venceo, não  
só o oleo, em que, como em presente pabulo, se ateou o fogo, & cha-  
ma do amor Diuino, mas o oleo que hia em subsidio; pois em hú viu-  
zo, em os outros confiauo os incendios, de hum tinhaõ a vida, os outros  
lhe davaõ a confiança.

E todos estes multiplicados subsidios de oleo em Thereza, eraõ méritos,  
côcludentes de paraisos: tátos paraisos merecia; quantos subsidios leuaua;  
já pera paraizos sobejavaõ méritos. Lá adoéceo a Santa Rosa, & tambem  
a Santa Virgem Magdalena de Pazzi com taõ rigorosa enfermidade, que  
lhe renelou o Senhor auia de padecer alli algúas penas de sua paixaõ;  
& pera que taõ graue enfermidade a taõ perfectas esposas, pellas:  
lurar, disse o Senhor, do Purgatorio: que era necessário remir nas  
doenças, o que auiaõ de purgar nas chamas. Thereza teue hú suauissimo  
trästio, não nacido de enfermidade, mas originado do amor; já não tinha q-

purgar nas chamas, a que merecia tantos paraisos , & assi não havia que rimir em doenças; morreto de amor, como àquella E sposa dos Cantares: *Amore langeo*, resoluteolhe a vnião de sua alma ao corpo, não o rigor de enfermidade algúia; mas eficácia do amor Diuino ; que desfalectia de amor, dizia a E sposa: *Amore langeo*; mas morreto de amor Thereza ; ambos, como te fossem tyranos, matão; mas com esta diferença, que mata , & fica odiada a enfermidade; mata,& fica bemquisto o amor ; ainda que matou a Thereza o amor, não ficou odiado, nem malquisto de Thereza o amor.

Não sei se adultristes jà a diferença , que o Senhor faz na comparação do céo às Virgens; & aos mais estados; porque diz, que será semelhante, & não que o he às Virgens: *Simile erit Regnum Caelorum decem Virginibus*. Diz que he semelhante ao thesouro, ao grão de mostarda ; que he semelhante ao homem Rey; ao Pay de familias ; & ao negoceador de pedras preciosas: *Simile est thesauro, simile est grano sinapis, simile est homini Regi, simile est Patri familias, simile est negotiatori*; a todos os mais, & a tudo o mais não será, mas já he semelhante o céo; mas às Virgens , ainda não he, mas terá o céo semelhante? *Simile erit decem Virginibus?* Assi o diz o Senhor. Estava Thereza nessas Virgens, & ainda o céo não he semelhante; mas virá a ser semelhante a Thereza, he tal aperfeição de Thereza; que terá o céo sempre que imitar em Thereza; não copiou o céo em sy de repente a perfeição de Thereza; alcançala por tempo; Dos mais estados , dos mais Santos, jà tem perfeita a semelhança; ainda não tem, mas virá a ter, à de Thereza o céo. Deos tem aquella perfeição, que nenhúa creatura com toda a exacção pode imitar; porque he infinitamente imituel ; não posso dizer tanto de Thereza; mas que he mais, & mais imituel , & que o céo ainda não tem, mas por tempo virá a ter, & exprimir em sy húa perfeita imitação de Thereza.

E sendo o Reyno do céo semelhante a hum thesouro singular , & unicamente a hum só grão de mostarda: *Simile est thesauro, simile est grano sinapis*. E assi mesmo a hum Rey, a hum pay de familias, a hum negoceador de margaritas: *Simile Regi, Patri familias, negotiatori*; Não se diz semelhança a húa só, mas a muitas Virgens: *Simile est decem Virginibus*. O que poucos destes tem o céo; hum Rey, hum Pay de familias, hum negoceador, & hum só thesouro, dos que lá fazemos ; mas tem muitas Virgens; tal he o merecimento deste estado, que se contaõ no céo muitas E sposas. E como nessas Virgens entraua Thereza , de forçã se hauião de contar nella muitas Virgens; porque sendo húa na pessoa , he nas equiuvalencias muitas; tem equiuvalencias a dez mil virgens, como Davuid, sendo hum, se computaua a dez mil: *Pro decem millibus computaris*.

Sahirão as dez Virgens em pertençoēs do Esposo: *Exierunt obuiam Sponsō:* Mas sahio o Espolo buscar Thereza , antes que Thereza buscasse o Espolo; porque a buscou antes dos annos da rezão , quando ainda em Thereza não hauia pés pera dar passos; bem que já pera exemplos passos , & em tenros annos alentadas virtudes; Muito saudofo está da Espofa o Espolo, que principio a busca. Mandou o Senhor a Gabriel hum dos sete; q fazem no Diuino acatamento assistencias deſtinado, & luzido Embaxador, àquella, que hauia escolhido pera māy; & a embaixada era, que o Senhor ie vinha vestido de carne humana em tui ventre. Vinha contente cō tal noua o Anjo, pera pedir a Senhora as aluigāras; & quando estaria pena dizes a Senhora, que o Senhor já vinha. Elle acha que era vindo; & afi muda, não diz que vem, mas que he já vindo: *Dominus tecum;* O Senhor prezento, & se adiantou a seu Nuncio. De Cesar se diz, que passava os nuncios, & correos que de sy mandava. Tão saudofo estava de Maria o Senhor, que se adiaritou ao Nuncio, que de sy mandava: *Præteriit;* diz Bernardo, qui præmisit etz como se parecessem o Senhor as azas Angelicas, tardias azas, & passos de homem, os vóos de hum Anjo.

Acho húa dificuldade entre outras, & muito especial, entre o Precurſor, & o amado discípulo; porque, a este vio o Princepe dos Apóstolos bultar, & seguir ao Senhor: *Vidit Petrus discipulum, quem diligebat Iesu sequentem;* & o Precurſor, vio que o Senhor o buscava a elle: *Vidit Iouannes leum venientem ad se;* O amado he o que buscava o Senhor; o Precurſor he o buscado do Senhor; o amado he o pretendente, o Precurſor he o pretendido, o Precurſor he a pretenção, & pretençoēs do Senhor; as outras Espolas são as que busçao, Thereza he a buscada; as mais Espolas são pretendentes. Il heizéa, he apretendida; Thereza he a pretenção, & pretençoēs do Senhor. Ouásse o Senhor com as mais Espolas, como com o Evangelista, eipera que ellas o busquem; ouásse com Thereza, como com o Precurſor, o Senhor vem bultar a Thereza.

Sabia Thereza, que o Espolo amava muito as Espolas, que o esperão em seus retiros; & que o retiro era o melhor dote, & prerrogativa de húa Esposa. Parece que a causa de o Senhor ir buscar à fonte de Sichat a Samaritana, foy por hauer heila huns dilejos de retiros. E como se era húa mulher de cantaro? vedco do Euangello; porque chegou a praticar aquelle ponto, em que o Senhor lhe disse, que se ella pedisse a agoa lhe daria tal agoa, que bebidão não teria mais sede; Então a mulher: *Domine da mihi hunc aquam;* Senhor daime essa agoa; & porq a pede? na rezão ella o mysterio: *Ut non veniam huc haurire;* pera não tornar mais à fonte, pera não sahir de caza: pois mulher, que pede a Deos remedio pera não sahir de caza

vem a Deos buscar à fonte, vem Deos procurar à fonte húa mulher, que  
não queria vir à fonte.

Esta he húa grande prerrogatiua de húa mulher, o retiro, o não sahir.  
Disse-lá o Propheta: *Fili⁹ tui de longe venient; & filiae tue de latere surgent;*  
Andem embora os filhos ao longe; mas as filhas não haô de sahir do lado  
da mây: *Filie de latere surgent;* & a sahida quē a húa donzella se permitte,  
he hum lcuantarse donde se assenta; mas isso junto sempre ao materno la-  
do; & he a causa, porque esperando os seruos ao Senhor ao sahir das bo-  
das: *Expectantibus Dominū suū;* quando reuertatur à nuptijs; as Espolas esperão  
ao entrar pera ellas: *Intrauerunt cum eo ad nuptias;* porque os seruos  
o esperão pera sahir, pera andar, pera discorrer o mundo; as Espolas pera  
se recolher, & ficarem a portas fechadas: *Intrauerunt, & clausa est janua.*

Fez o Diuino Esposo detenções: *Moram autem faciente Sponsō;* & fez de  
suas Espolas retiros; & todas as Espolas dormirão: *Dormitauerunt omnes*  
*Virgines illæ, & dormierunt;* As prudentes, com leue sono: *Dormitauerunt;*  
as loucas com sono graue, & pezado, & dormierunt. E ainda que There-  
reza nem dormio, nem dormitou, & se não entregou, nem a graue sono,  
como as loucas; nem a leue, como as prudentes; sentio com tudo ausen-  
cias, retiros, disfauores, esquiuâncias no espaço de vinte annos: cesisarão  
os mimos, interromperão os regallos; faltaraão as vistas, acabaráão as  
visitas, pararão as fallas, os coloquios, as communicaçōens, & os fauores  
todos. Andava ao tempo Thereza, deixada, & querida; como repudia-  
da & pretendida; desfaurecida, & amada; amante, & afastada; como  
esquecida, mas lembrada. Porem exergauaõe nos esquecimentos, do-  
ces memorias, nos retiros; amores; nos desfios, zellos; nas esquiuâncias  
pertencoens; & ternissimas affeçoens nas affectadas repulsa. Deleita-  
uase o Espolo, porque via a Thereza em suas ausencias firme, nos retiros  
fiel, nos desabriments affeçōada, & nas dissimulaçōens do Espolo sin-  
cera, & não fingida; não duuidosa, mas constante; & foy em There-  
za a mais nobre, & a mais superior accā, assim obrar nas ausencias; co-  
mo obrará na prelença; portarse assim nos retiros, como se portaua nos mi-  
mos; & assim hauerse nos desfios, como se ouuera nos regallos.

Disse o Senhor a seus Apostolos, que elles obrariaõ maiores cou-  
sas, que seu Senhor: *Maiora horum faciet.* Explicandoo dos milagres,  
não faz duuida, que pellos seruos fez Deos maiores prodigios, que por sy  
mesmo; mas entendendoo, com alguns, das accōens, faz duuida, porque  
as accōens do Senhor no merecimento são infinitas; & finitas as dos dis-  
cipulos, & sendo a proposta escura, a faz mais escura a rezaõ della: *Quia*

vado ad Patrem; fareis maiores acções, porque me ausento de vós pera o Padre. Com tudo tirou a dificuldade a rezação; Veaõ, as acções do Senhor, todas eraõ obradas na prelenga do Padre; porque nem o Filho se podia ausentar do Pay, nem o Pay remontarle do Filho, as acções dos discípulos, agora que delles se ausentava o Senhor; hauiaõ de ser feitas nas ausências do Senhor, pois fazendo as ações do Senhor ventagens às dos discípulos na substituição, faziaõ as acções dos discípulos excessos às do Senhor na circunstância, as do Senhor venciaõ às dos discípulos na infinitade; as dos discípulos excediaõ às do Senhor na circunstância da ausência.

Estes退ros pedia a Espousa, que della fizese o Esposo, pera prouar affeções em esquiuâncias, & examinar em desfios finezas: *Fuge dilecte mi;* quereis retiros espousa? desejas ausências; retiraios, & auzentaios vos Espousa; pera que pedis a outrem, o que na mao tendes? com o apartamento de qualquer, se faz a ausencia de dous; assi he; mas hua couça he fazerse a autencia, outra sofrela; animase a sofrela a espousa, não se atreve a fazella; melhor se sofrem, do que se fazem ausências; não deu o Esposo reposta; & assi não sabemos, que se excutasse a fineza.

Nas vistas de tanta constantia, nas experiencias de tanta fé voltou (bem que no fim dos vinte annos) & torhou o Esposo: *Ecce sponsus venit;* & pellas finezas, que obraua Thereza nos retiros do Esposo, dobrou nas restituïçõens os fauores. E lhe disse logo; q toda era sua, & elle seu: *Tota mea es, & ego tuus;* não diz, que todo he seu, mas que he seu; & de Thereza, não diz só, que he sua; mas que toda sua, não he logo bem reciproço este amor: *Dilectus meus mihi & ego illi;* aqui estão os termos iguais, o esposo pera mim, & eu pera elle. Mas Thereza toda totalmente pera o Esposo & o esposo nem todo, nem totalmente pera Thereza? Senhor, & se Thereza toda he vossa, porque não sois vos tambem todo seu? ella vossa toda? Assi há de ser, porque Thereza de nenhum he, & só he do Esposo; o Esposo, não he só de Thereza, mas he de mais esposas esposo, & por isso Thereza he toda, & totalmente do esposo, mas o Esposo não he totalmente de Thereza.

Diz o Senhor fallando com seu Padre: *Omnia mea tua sunt,* *O tua mea sunt* Eterno Padre, todas as minhas couças são vossas, & as vossas são minhas; & não diz todas as vossas são minhas como diz, todas as minhas são vossas; & porque todas as cou-

fas do Filho, hão de ser do Padre; & todas as do Padre, não hão de ser do Filho? Tomara ouuir aqui algum Theologo: A razão da diferença he: porque não ha no Filho cousa, que de algum modo não seja do Pay, & ha alguma cousa no Pay, que de nenhuma modo he do Filho: A pessoa, ou personalidade do Pay de nenhuma modo he do Filho; porque nem constitue ao Filho, nem do Filho procede; & a pessoa, ou personalidade do Filho, se não constitue o Pay, procede do Pay, & assim há no Pay cousa, que de nenhum modo pertence ao Filho, & não ha no filho coula, que de algum modo não toque ao Pay: Todahe do Espóso Thereza, porque não ha coula em Thereza qua pertença a outrem: mas tudo nella toca ao Espóso; & o Divino Espóso, não pertence só a Thereza, mas toca a mais Espolas.

Porem de tal modo he das minhas Espolas, que he com especialidade de Thereza; & assim a Thereza só deu todas as tres prendas de Esposa; coroa, colar de ouro, & anel; a nenhá deu todas; Todas deu a Thereza, & a nenhá, mas só a Thereza deu coroa: *Prosternit super caput Esther diadema Regium.* Eraó muitas as esposas de Assuerio, mas só Esther era a esposa da coroa, só era espola Rainha: Muitas fôrãs Espolas do Senhor, mas só Thereza he a Esposa da coroa; he a Esposa Rainha Thereza.

Lançou-lhe segunda prenda hum colar de ouro a seu sagrado, & Virgineo collo: beneficio grande, & não menor prizaõ. E he ainsi, que o beneficio he prizaõ da liberdade, he do almidrio grilhões; por isto os prudentes fogem de receber dos homens seus beneficios, por não ficarem obrigados, & não querem vêr se obligados, por se não conhicerem cativos. Disse o Senhor a Pedro, que lhe daria suas chaves: *Tibi dabo claves Regni Cœlorum;* & acrecenta que o que com ellas Pedro atar na terra, terá por desatado no Céo: *Et quicumque ligaueris super terram, erit ligatum, & in cælis; & quodcumque solaueris super terram, erit solatum, & in cælis.* Não vistes nunca tags chaves, nem tags efeitos, nem propriedades de chaves, as chaves fecham, & abrem, isto he de chaves; não atão, nem desataão; que isto he de prizoës: Ouviera o Senhor de dizer: Doute as chaves do Céo, & o que com elles fechares na terra, será fechado no Céo; & o que com elles abrires na terra, será libertado no Céo; mas o que cá atares com chaves, sera la atado, & desatado, o que cá desatares. Só que cá vêr chaves na verdade, erão nos efeitos prizos; em chaves, que abrião, & fechauão o maior beneficio, que he o Céo, & ainsi atão a liberdade daquelle a que fazem o beneficio.

& desfato o aluidrio daqueile aquele o negão, se vos fazem o beneficio, ficas prezo, se volo negão, ficas liure. Com este colar de ouro prendeo o Senhor o aluidrio de Thereza, tinha de beneficio o que tinha de ouro, & o que tinha de colar, tinha de catueiro; Mas venturota liberdade, que se perdeo em catueiro tão nobre! venturoso aluidrio, que se engrandeceo mais nettas prizoens douradas! que são de Princepes as pri-  
zocens de ouro.

Foy a ultima prenda hum anel de ouro, & creo que pera o dar à estaa Epola o tirou a outra, porque por este modo lhe dâua dous aneis; Se o não tirara a outra, era ioniente anel dado, & era hum singello anel, sen-  
do dado, & tirado, era dobrado anel, era beneficio dobrado, hum be-  
neficio, & hum anel, como tirado, outro anel, & outro beneficio como  
dado; Se vos dão húa prenda, & a tirão a vossio emulo, fazeis della do-  
brada estimação, porque a prezais como dada a vós, & a prezais como ti-  
rada ao emulo; & quantas estimaçoens ha em húa dadiua, tantas re-  
zoens ha nella de beneficio. Não fayamos na proua, do anel.

Declarou Aluero Rey per nouo valido tecu a Mardocheu, dalhe o a-  
nel a que estaua com o valimento auinulado o Real finete; Mas mandao  
tirar do dedo de Amão: *Ab Amam recipi jussit, & tradidit Mardocheo.*  
He bem verdade, que a Amão o tirarão os ministros: *Ab Amam recipi  
jussit; & o Rey o entregou a Mardocheu. Et tradidit Mardocheo:* que não  
he acção de de Princepe o tirar, o dar sy. Dispensem os Princepes, del-  
pojão os ministros. E faltaria em palacio ouro, pera formar hum tão br-  
ue circulo, & algum diamante pera remates, & pedra desse anel? Não  
faltaria; Mas então era só anel dado, & assi anel singello. Auia de tirar-se  
a Amão, & darse a Mardocheu, pera ser anel dobrado, pera ser anel da-  
do, & anel tirado, tirado a Amão, & dado a Mardocheu, & assi creo que  
tirou o Senhor este anel a algúia esposa, que o mereceo menos, & o deu a  
Thereza, que o merecia muito, pera ter as duas rezoens de dobrado anel,  
& de dobrado beneficio, auia de ser anel tirado a húa esposa, & dado a  
Thereza.

E ornada assi com todas as prendas de Esposa, lhe disse o Senhor: *Dein-  
cep, ut vera sponsa, meum zelabis honorem:* Zelareis daqui em diante mi-  
nha honra como verdadeira Esposa, & meu decoro, terão os teus zelos  
os meus respeitos. Lede os Cantares, & achareis que o Diuino Esposo  
muitas vezes chamou aquella alma Elpola: *Veni sponsa mea, veni;* Mas só  
a Thereza não sómente Esposa, mas verdadeiramente Esposa: *Vi. ver.  
Sponsa,* titulo guardado pera Thereza: & nisto lhe da duas verdades de  
D Esposa;

Esposa; húa quando lhe chama Esposa, outra quando lhe chama verdadeira Esposa, aqui dобра os titulos.

Entendereis o mysterio que teue o Senhor pera dizer, que seu corpo não só era manjar, mas verdadeiro manjar: *Caro mea verè est cibus;* & com a mesma propoção o diz do sangue: *Et sanguis meus verè est potus;* pellos excessos que fazia seu corpo aos mais manjares, lhe dà de m onjar dobradas verdades; em o chamar manjar, lhe dà húa verdade de manjar; em o appellidar verdadeiro manjar, ou verdadeiramente manjar, lhe dà outra verdade de manjar; meu corpo he verdadeiramente manjar, foy dizer he só o verdadeiro manjar: Dizer o Senhor qae Thereza he verdadeira Esposa, foy darlhe duas verdades de Esposa, tendo as mais esposas de esposas húa só verdade, que não só he Esposa Therezâ, como as mais o saõ, mas he a verdadeira, & principal Esposa, que as mais não saõ; Declarão as duas verdades os excessos, significão as repetiçoens de titulos as vengagens dos delposorios.

Por este modo tinha já o Propheta encarecido as verdades do Senhor Sacramentado: *Verè tu es Deus absconditus;* Senhor vòs escondido sois verdadeiramente Deos; não tira as verdades de Deos a Deos manifestado; mas multiplica, por mais amante, as verdades em Deos escondido, em Deos sacramentado, não dizendo só, que he Deos, como tambem o ht Deos manifestado, mas dizendo, q húa, & outra vez he Deos, por escondido, que não perde Deos por escondido, antes nelle escondido, de Deos se multiplicão verdades.

Deuse rebate alta noite que vinha o Esposo: *Meditate nocte clamor factus est: Ecce Sponsus venit;* & como vindes a meya noite. Esposo Diuiu? na hora destinada ao descanso, em que os cuidados tem ferias, os desuelos, tregos, os pensamentos intresticos; & todos os discursos, fatigas, tratos, & comercios humanos estão quietos? Quereis no descuido dos sentidos achar os coraçoens em cuidados? no permitido repouzo, achar vigias? & no innocentíssimo sono, esperar sentinelas? quereis nos esquecimentos, lembranças? nos diuertimentos da natureza, attençoens a virtude? Advertencias de juizo, nas remissões dos pensamentos? Quem espreita tæs occasioens, não quer assistencias. Não he isto, sabem porque vêm a meya noite? pera mayor premio das prudentes, & pera menor castigo das loucas, porque achar vigiando húa Esposa no tempo, em que todos dormem, he o mayor merecimento, & assi diuindo mayor premio; & achar dormindo húa alma no tempo, em que ninguem vigia, he menor delicto, & assi deuindo menor castigo.

He a rezão porque distribuidos aos feruos os talentos, se remontou o Senhor de seus olhos: *Peregrè profectus est: pera os preuar nos retiros, por que como seja ardua, assi he mais prezada na autencia a fineza;* Delappa receeo a Ieus feruos o Senhor, pera aos que obraissem bem, dar maior prémio, & aos que mal obraissem, dar menor castigo, pois nestes ficarão menores as culpas, & naquelleas as acçoens mais louuaueis, bem como terião menores premios as acçoens na presença, & maiores castigos na presençā os delictos. Grandes premios deu o Diuino Esposo a Thereza pello que obrou em seus retiros, pello bem que te portou em suas ausências, sem fazer diferença entre presengas, & retiros do Esposo; Que se não tem, como diz, o Espanhol, Espalcas o Princepe; Muito menos o Senhor ausências.

Com quanta rezão busca hoje a Thereza este Academico, Religioso, Sabio, & Illustre concurso, da mais insigne Vmuesidade do mundo, porque era o trato de Thereza com os sabios, & Ieus comércios com os letrados, aquem teve c̄pecial inclinação; como aduertem todos seu chro-nistas, sendo que os sabios, como era Thereza, não bulcão os sabios, porque os não reconhecem: aos sabios mais os adorão, & respeitão os necios. Por esta causa tratou muito os Religiosos da Companhia de IESVS, cujas letras, & virtudes faõ notorias ao mundo, & deixon a seus sabios, & Santos filhos aquelle solido, & inconcusso fundamento, & como rico, & heredatario patrimonio da solida, santa, & como dizeis, irrefragável doutrina do Angelico Doutor. Leuaua seu coração a Thereza nos sogeitos a discrição, a sabedoria: a v̄os cà leuauos mais no sogeito, a riqueza, a fermolura, a dignidade, a prosapia, o sangue, a nobreza, a Thereza a sciencia, porque dizia ser prenda, & dote da parte racional.

Dos que assistião da banda de fora ao Princepe Holophernes, & vião, & ouuirão a Iudith, diz o texto tanto assi: *Audiebant vocem, & considerabant, faciem; que ouuião a voz, & considerauão a face, logo o maior empenho pera elles, eta a face, pois dando à voz, isto he à discrição, os ouuidos, sentido simples: Audiebant vocem; davaõ o discurso, o juizo, & todo o entendimento à face, pois todas as consideraçoens fazião na face: Et considerabant faciem.* E dos que assistião mais de dentro, diz que a húa, & outra coula attendião com igualdade: *Non est talis mulier super terram in pulchritudine, & sensu verborum.* Não ha mayor prodigo (vede a igualdade) no mundo, nem na elegancia da face, nem na energia das fallas: Huns, & outros errâão, assi em preferir, como em igualar, em preferir a belleza à discrição, & em igualar com a discrição à belleza.

Não soy este o genio de Thereza, nem he de animos Regios sentimento: Foy tão grande o amor com que quiz Ionathas Princepe a Dauid, que se liárão as almas. Serião motiuos a este amor a fermosura de Dauid? Era elle de cabello louro, de dourada Cesarie, de bello vulto, de engracado, & magestoso aspecto, nos olhos tinha os respeitos, as magestades na face, toda a graça no sembrante, todo o ar, & donaire no corpo, toda a fermosura no gesto, todas as proporçoes na figura, todas as similitudines na estatura; com tudo nada disto leuou a Ionathas pera amar a Dauid: Vede o texto, que diz: *Cum complesset David loqui ad Saul, singulatim a est anima Ionathas anime David;* acabou Dauid de fallar a Saul, começou Ionathas de amar a Dauid, após da falla foy a affeição, & em seguimentos da discrição partio o amor: fallou com tanta arte Dauid, com tal asséo, & alinho de palauras, com tanto pezo de sentenças, tão discreto, tão mysterioso, tão prudente, que o desembaraço, & soltura da lingoa passiou a catiueiro, & liança d'alma; Não se leuou do bello, arrebatou em Dauid o discreto; não o aprisionou o parccido, rendeo o auisado.

E ainda que o Esposo pedio que a Esposa lhe mostrasse primeiro a face, & que ao despois pquieria a voz: *Oscende mihi faciem tuam, sonet vox tua in auribus meis;* Com tudo, despois que a vio, & ouvio, despois das experiencias de húa, & outra cousa, primeiro o arrebata a voz, & he derradeira a face: *Vox enim,* diz, como retratando os lugares: *tua dulcis, & facies tua decorata;* antes de experiencias, era segunda a discrição, mas despois de exames, he derradeira a face.

Corroboremos este assumpto com a authoridade, & sentimentos da verdade: Deceo à gloria do Tabor o Eterno Padre, aonde estaua seu vnigenito com rosto, que erão mates, & enuejas do sol; & os vestidos de safios, emulações, & triumphos das neues, & estando tanto pera ver, podendo dizer: *Ipsum videte;* vedeo; diz: *Ipsum audite,* ouvio; fallaua o Senhor com Moyrês, & Elias, que alli apparecerão, pois te tinha tanto que ver, que offendia neues, ultrajaua soes, cemo não diz, que o vejão, senão qué o oução? porque ajunta: *Hic est Filius mens:* Ouvio que he meu Filho, & he mais Filho meu no discreto, que no parecido; mais pella sabedoria, que pella fermosura, Filho meu mais pello qué diz, que pello que veste, mais pello que falla, que pello que traja.

Prudente logo a affeyção de Thereza em amar nos sogetos mais, ou só a discrição; Vem pois os letRADOS, & Doutores, & mestres insignes da lhe despois da morte cultos, aquem lhe rendeo na vida respeitos:

Vem

Vem a descrição dos discípulos, a doutrina dos mestres, o exemplo dos maiores, as faculdades, & sciencias todas pagar correspondencias, render vassallagens agora, aquem na vida lhe dedicou venerações, patrocinadas de sua sabia, prudente, & exemplar cabeça.

E se Thereza trazia nos fabios os olhos, tinha nos Santos o coração, & o trazia posto, & empregado no céo, & por isso alli, porque alli tinha o seu thesouro, que era o Diuino Esposo, aquele Deos, & Senhor humano, alli estava este coração, porque alli estava o seu emprego. Trasçado o auarento seu coração no ouro, na prata, nas riquezas, nas possesões, & bens do mundo, porque nos bens, & possesões do mundo, nas riquezas, na prata, no ouro tem o seu thesouro. Tras o ambicioso seu coração no posto, no lugar, na cadeira, na honra, na dignidade, na prelazia, porque na prelazia, na dignidade, na honra, na cadeira, & nestes lugares, & postos, tem o seu thesouro posto. Tem o delicioso, & regalado sua alma, & coração nos mimos, nos regalos, nos manjares, nos banquetes, porque nos banquetes, & manjares, nos mimos, & regalos da vida considera o seu thesouro. Tem o lascivo, & sensual sua alma, coração, & sentidos todos na sensualidade, na torpeza, na luxuria, porque nessas sensualidades, & torpezas tem todos os seus thesouros; ó que pobres, que caducos thesouros! que perdidos, & mal empregados corações! que inutil aluo feris! a que peruerso, & pernicioso emprego atirais!

Aspirem vossos corações, arrehem vossas almas; Fieis, àquelle inquisíssimo, imenso, ineffável, & incomprehensível aluo, & empenho, donde aspirava o coração flamante de Thereza; coração que parece chegava da terra ao céo, pois fechando por vezes em sua sagrada ambula, por vezes se rompeu por sima pera ficar ao céo patente, & reuelado; não sofrêa clausuras na terra, o que tinha no céo os comercios. De Salamão, diz o texto santo, que tinha hum coração tão largo, & tão vasto, como as areas do mar: *Sicut arena que est in littore maris;* & o Apostolo diz do teu coração que de Roma chegava a Corinthon: *Dilatum est cor nostrum usque ad vos à Corinthijs,* a hum, & a outro venceu o coração de Thereza, porque igualandose o de Salamão às areas do oceano, & chegando o de Paulo de Roma a Corinthon, chegou o de Thereza da terra até o céo, & tinha em sy estampada aquella letra, ou alma: *Aut mori, aut pati;* ou morrer, ou penar; ouuera de dizer, ou morrer, ou viuer, isto disse, que o teu penar, era o seu viuer, o teu padecer, era o seu durar. Tinha mudada aos tormentos a natureza, porque dando estes aos mais Santos a morte, a Thereza lhe alimentauão a vida: obrando muito semelhante a Deos, que mu-

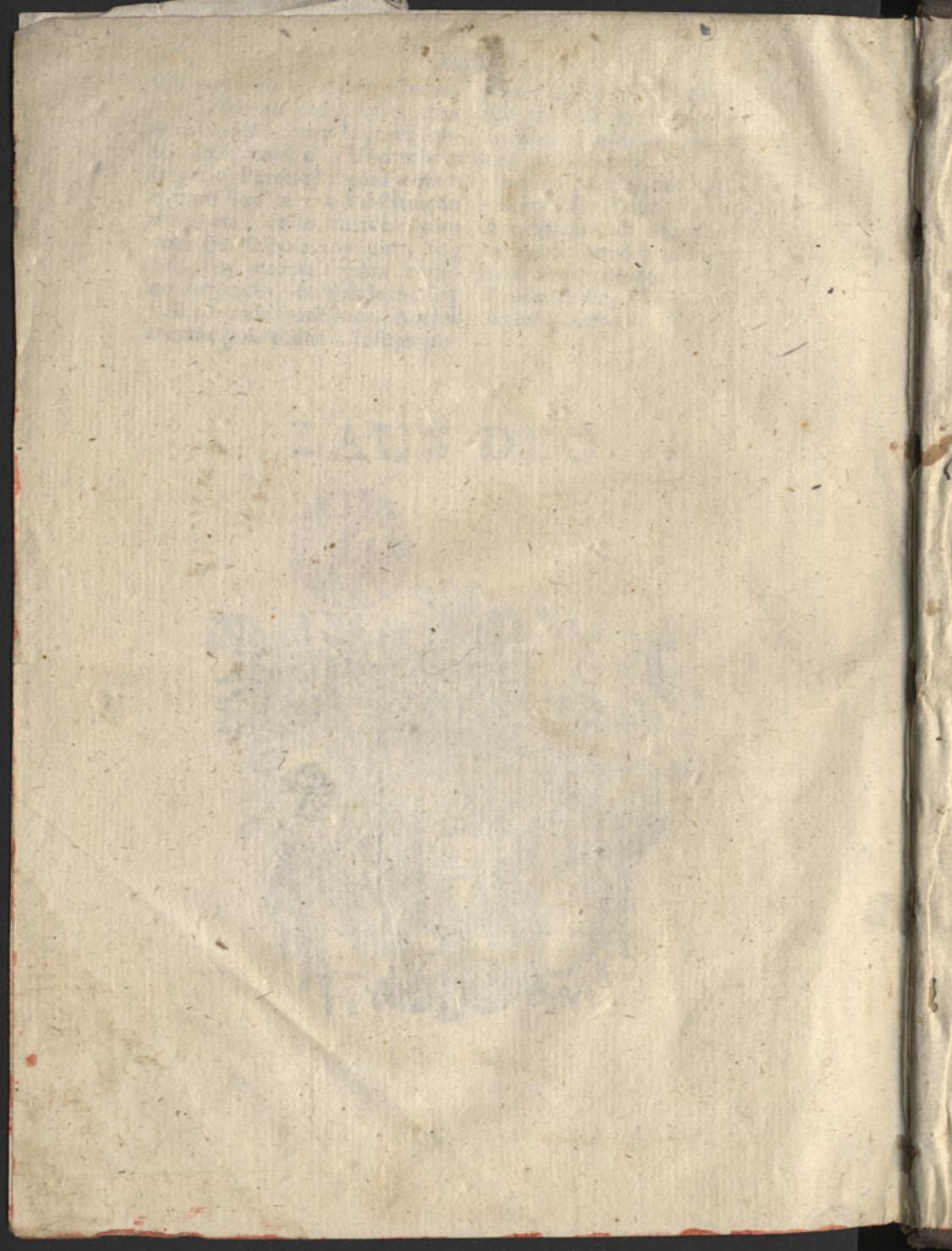
dou aos remedios da cegueira a condição, dando vista a terra lançada aos olhos, que atira.

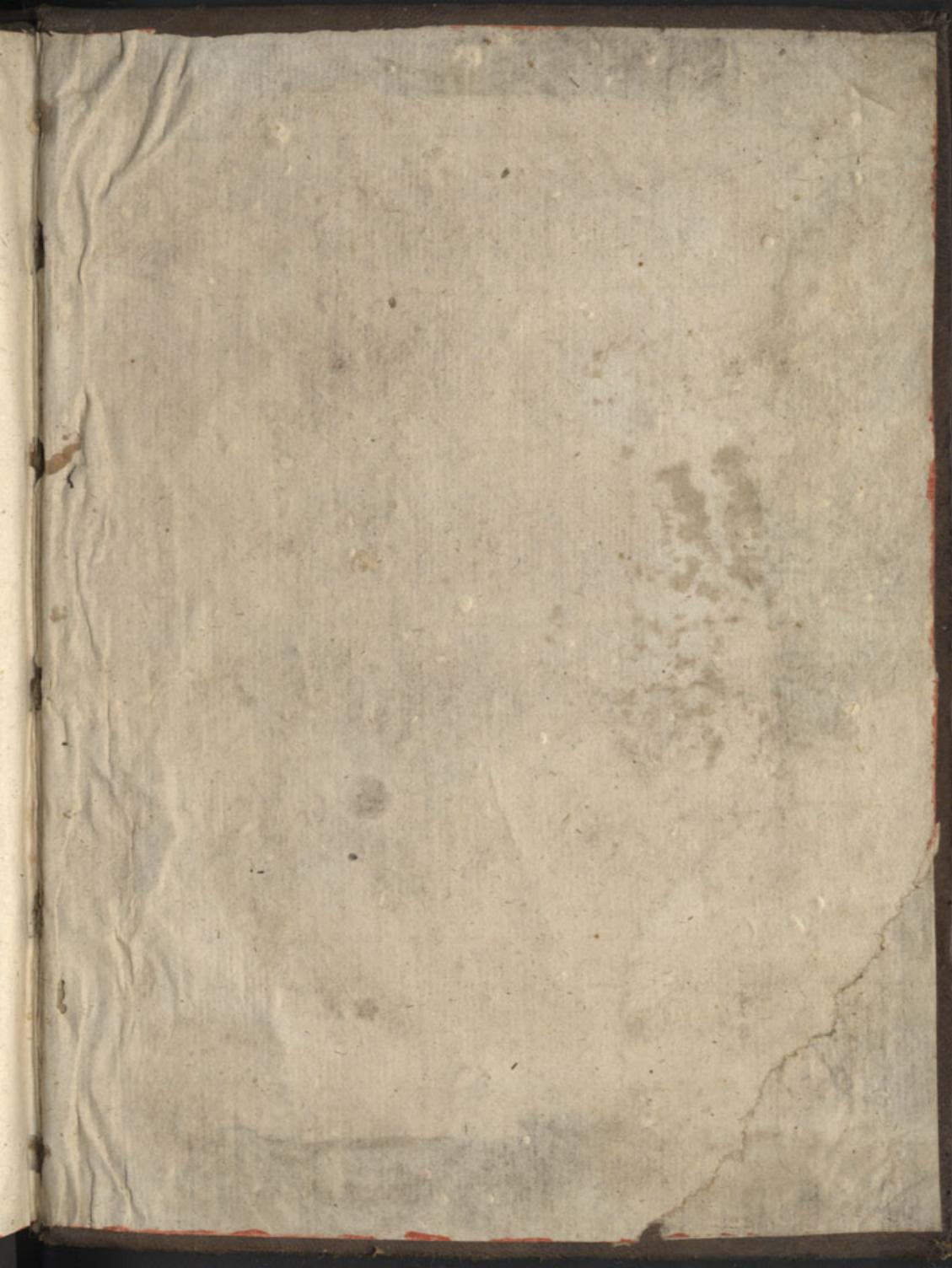
Do grande Padre São Francisco de Xauier se escreue, que teue húa alternatiua de tormentos, & aliuios, & nos tormentos pedia mais, & aumentos, nos aliuios queria menos, & diminuiçoens. Thereza não teue nos tormentos alternatiuas; mas perpetuidades; teue lē interrupçao tormentos. E não teue tambem aliuio? teue; teue fauores grandes, & os maiores regalos sem interrupçao de tormentos; soy logo milagrota a vnião de aliuios, & tormentos no mesmo tempo, como milagrota a vnião da priteza da morte, & o prazer de bem aventureança na alma do Senhor dà no Horto; faziaote milagres, pera padecer Thereza.

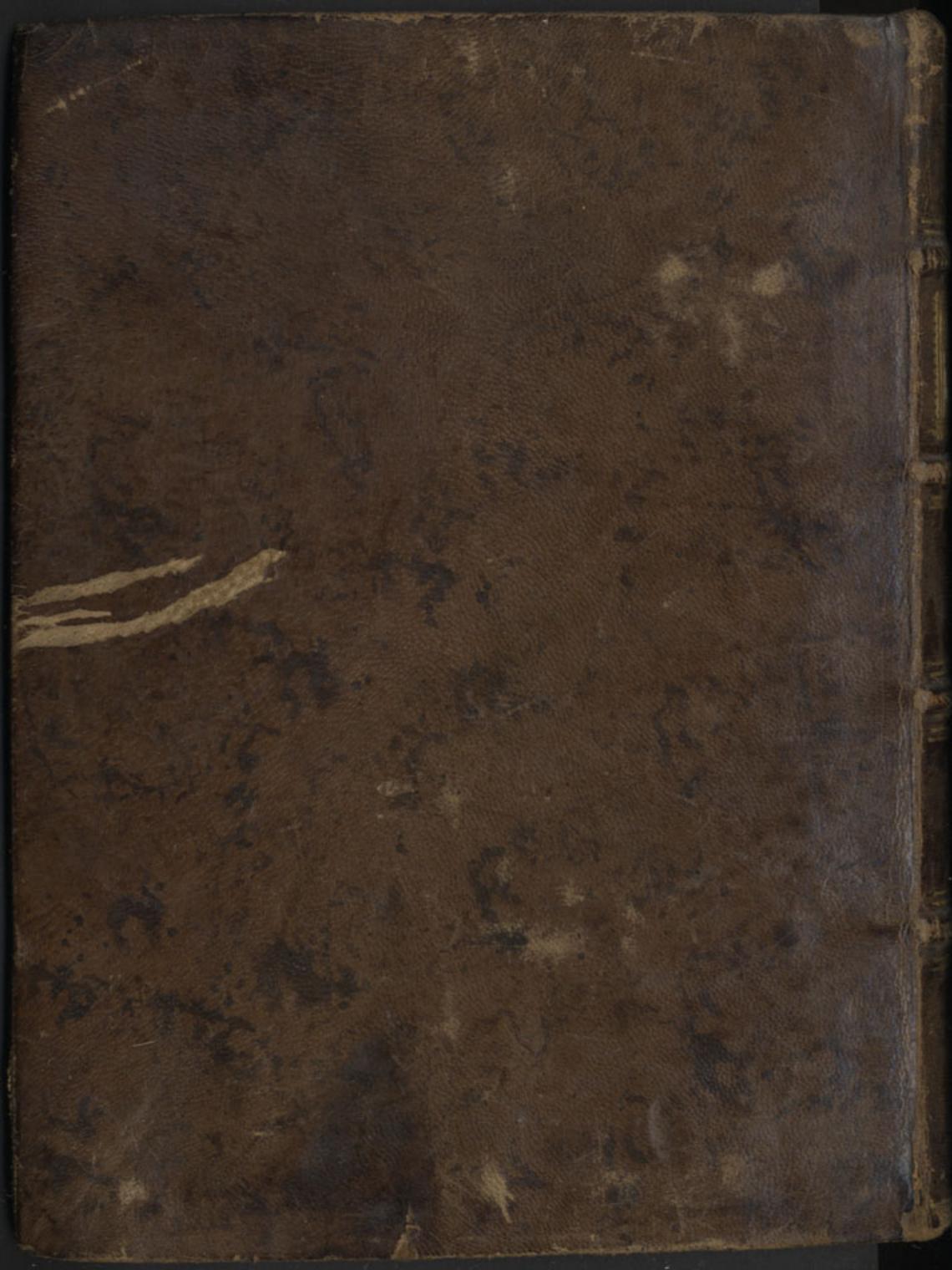
E vos pera não padecer fareis milagres, emprendereis imposiçus, por não penar; ò não fujais tormentos, de que nascem aliuios; não eui-teis penas, de que resultão glorias; não declineis prizoens de que te originão liberdades, não afalteis de vos angustias, de que te leguem goztos; nem vos remonteis dos apertos de que procedem premios; em imitaçoes de Thereza, em emulagoens desta mayor Espola, aquem o penar era viver, o padecer era durar; que reputaua por dilicias as angustias, por prazeres os trances, & as penas deste mundo amava como glorias pera.

O outro, de que he penhor infallivel a final graça que se ajunta com a mesma gloria: *Ad quam nos perducat, &c.*









SEMIOTIC

VARIOS

Sala R

Gab.

Est.

Tab. 12

N.º 23